

Jornais argentinos ironizam candidato

BUENOS AIRES — Os principais jornais da Argentina focalizaram ontem na primeira página a candidatura de Silvio Santos à Presidência do Brasil e, de uma forma geral, condenaram e até ridicularizaram o apresentador de TV. O jornal "Clarín", de maior circulação no País, afirmou: "Um astro de televisão, incorporado à última hora, lidera as pesquisas". O noticiário de "Clarín" dá conta de que Silvio Santos declarará não entender nada de política e atribuiu sua popularidade à "loteria de eletrodomésticos" que faz no "Baú da Felicidade". Já o jornal "Ambito Financiero" informou que "o candidato de direita tirou de Collor de Mello a vantagem que até então vinha obtendo nas pesquisas."

Além da candidatura de última hora, o que mais chamou a atenção foi Silvio Santos passar a favorito dois dias após lançada sua candidatura. O jornal "La Nacion" dá amplo noticiário na primeira página. "Inesperada virada do eleitorado brasileiro", diz a manchete. Depois de contar a candidatura do apresentador de TV, o jornal afirma que Silvio Santos "mendigou abertamente um partido que o patrocinasse".

Políticos e economistas procuravam saber de jornalistas brasileiros na Argentina quem era Silvio Santos e o que poderia representar sua eleição. Jornalistas estrangeiros também se interessaram pelo assunto.